

A HIERARQUIA UNIVERSAL DOS ADVÉRBIOS NO ESPANHOL DO CHILE

Ana Letícia Rizzo Wechsler¹

Resumo: Com base na proposta de Cinque (1999) de que os sintagmas adverbiais (AdvPs) são especificadores de categorias funcionais hierarquicamente ordenadas – e não simples adjunções, como proposto tradicionalmente –, esta pesquisa se propõe a verificar se a hierarquia dos advérbios de Cinque se aplica ao espanhol do Chile. Para atingir esse objetivo, recorremos a testes de precedência-e-transitividade contendo dois advérbios de categorias distintas, precisando assim sua ordem relativa. Encontramos dados interessantes de aparentes violações à hierarquia, que iluminam alguns dos diferentes fenômenos sintáticos que podem determinar a ordenação final da sentença, sem, no entanto, colocar necessariamente a hierarquia em cheque. Concluímos que esses casos não são de fato contraexemplos à hierarquia e que esta parece se aplicar à variedade estudada do espanhol no que se refere aos advérbios.

Palavras-chave: Advérbios; Cartografia Sintática; Hierarquia funcional; Espanhol do Chile.

Abstract: Based on Cinque's (1999) proposal that adverbial phrases (AdvPs) are specifiers of hierarchically ordered functional categories—and not simple adjunctions as traditionally stated—, this research aims to verify whether Cinque's adverbial hierarchy applies to Chilean Spanish. In order to achieve this goal we turn to precedence-and-transitivity tests featuring two adverbs from different categories, thus being able to determine their relative order. We have found some interesting data containing apparent violations of the hierarchy, which can nonetheless illuminate some of the different phenomena involved in final sentence order formation without necessarily refuting the hierarchy. We conclude that these cases are not counterexamples to the hierarchy, which seems to apply to the studied variety of Spanish concerning adverbs.

Keywords: Adverbs; Syntactic Cartography; Functional hierarchy; Chilean Spanish.

¹ Atualmente aluna do Bacharelado em Linguística no IEL/Unicamp, cursou dois anos de Pedagogia na FE-USP. Bolsista PIBIC na área de Sintaxe nas quotas 2021-2022 e 2022-2023. Faz parte do Laboratório de Cartografia Sintática (LaCaSa), coordenado pelo Prof. Dr. Aquiles Tescari Neto. Também faz parte da Odisseia Consultoria Literária e Linguística, empresa júnior do IEL voltada para revisão, tradução, preparação textual e outros, tendo sido coordenadora da área de Comercial em 2022. Na Pedagogia, foi bolsista PIBID em um subprojeto de alfabetização. Foi coordenadora do movimento juvenil Habonim Dror, que promove a educação não-formal e trabalha com crianças de 6 a 14 anos em atividades e acampamentos, entre 2015 e 2021. As áreas de interesse incluem Linguística Formal, Latim, Linguística Românica e Tradução.

1. Introdução

Tradicionalmente, os sintagmas adverbiais, ou AdvPs, são tratados na sintaxe como simples adjunções acessórias, podendo ser livremente adjungidos à direita ou à esquerda do constituinte que modificam (Sant'Ana, 2007). Na abordagem da Cartografia Sintática, no entanto, que tem como uma de suas grandes obras fundadoras a hierarquia funcional de Cinque (1999), os AdvPs são gerados como especificadores de categorias funcionais rigidamente ordenadas na sentença. Cada uma dessas categorias corresponde a um traço semântico distinto, de forma que os diferentes advérbios, por ocuparem diferentes categorias, têm uma ordem relativa fixa.

Cinque propõe ainda que a hierarquia funcional compõe a Gramática Universal (GU), tratando-se de uma propriedade comum a todas as línguas naturais. Para embasar essa afirmação, o autor – seguido por inúmeros outros – testa a validade da hierarquia em diferentes línguas e variedades. Nesse mesmo espírito, o presente trabalho se propõe a verificar se a hierarquia dos advérbios se aplica ao espanhol do Chile. Para tal, recorreremos ao tradicional expediente cartográfico: o julgamento de gramaticalidade – emitido pela própria autora, como é praxe na gramática gerativa – sobre testes de precedência-e-transitividade, como exemplificado em (1).

- 1) a. Honestamente yo tengo lamentablemente una pésima opinión de ti.
b. *Lamentablemente yo tengo honestamente una pésima opinión de ti.
(adaptado de Tosqui; Longo, 2003)

Após a testagem da hierarquia completa, realizada na Seção 4, concluímos que ela é válida para a variedade do espanhol em questão, ao menos no que se refere aos advérbios. Algumas das aparentes violações verificadas são causadas por diferentes fenômenos, como movimentos posteriores à primeira soldagem – topicalização e uso parentético, por exemplo – e mudanças no escopo do AdvP (vide seções 4 e 5). Nesses casos, demonstramos que há outros fatores em jogo e que a hierarquia não é realmente violada.

O artigo está organizado da seguinte forma: após a Introdução, na Seção 2, é traçado um breve panorama teórico do tratamento dado aos advérbios na Cartografia Sintática; em seguida, na Seção 3, detalhamos a metodologia utilizada na testagem da hierarquia; os dados obtidos na pesquisa são apresentados e discutidos na Seção 4; então, na Seção 5, apontamos nossas conclusões quanto à validade da hierarquia para o espanhol chileno; por fim, é listada a bibliografia de referência do trabalho.

2. Fundamentação teórica

Os sintagmas adverbiais (AdvPs) são tradicionalmente tratados como simples adjunções, sendo “apêndices acessórios” (Sant’Ana, 2007) ligados não a um núcleo, mas a uma estrutura intermediária, conferindo-lhes livre mobilidade na sentença. Essa abordagem, no entanto, não dá conta plenamente da realização dos AdvPs nas línguas naturais: o que Cinque (1999) verifica é que, embora a posição dos AdvPs possa variar com relação a alguns elementos da sentença (cf. (2), em que o advérbio pode ocorrer tanto antes quanto depois do verbo), a posição relativa entre dois ou mais AdvPs que modificam uma mesma sentença é consideravelmente rígida (cf. (1), reproduzido a seguir, em que a mudança na ordem relativa dos advérbios torna a sentença agramatical). A simples adjunção dos AdvPs não poderia levar à agramaticalidade de (1b).

- 2) a. A Laura normalmente caminha lento.
b. A Laura caminha normalmente lento. (adaptado de Caraballo, 2018)
- 1) a. Francamente tenho infelizmente uma péssima opinião sua.
b. *Infelizmente tenho francamente uma péssima opinião sua. (adaptado de Tosqui; Longo, 2003)

A agramaticalidade da sentença (1b) sugere que o advérbio de MoodSpeechAct *francamente* deve preceder o advérbio avaliativo (MoodEvaluative) *infelizmente*.

A constatação dessa rigidez na ordem entre mais de um advérbio é um dos argumentos que levou Cinque (1999) a propor que os AdvPs não são adjunções a estruturas intermediárias, mas especificadores de projeções funcionais ordenadas de maneira fixa na sentença. Sua hipótese também se baseia em Pollock (1989), de acordo com o qual os sintagmas adverbiais externos ao VP, ou advérbios de sentença (S), são fixos na sentença; posições relativas distintas entre esses advérbios resultariam em classificações e noções semânticas também distintas (*apud* Tosqui; Longo, 2003). Cinque conclui que essa distinção se dá pela posição em que o AdvP é gerado, isto é, no especificador de uma das mais de 30 categorias sintático-semânticas internas ao IP que o autor estabelece. As projeções funcionais representam categorias distintas entre si, cada uma potencialmente ligada a uma classe de advérbio (Tescari Neto, 2022a).

Cinque propõe, então, uma hierarquia dessas categorias – referente aos diferentes núcleos funcionais e, conseqüentemente, às classes de advérbios que estão ligadas aos seus especificadores – que determina sua posição relativa fixa na sentença. A variação verificada na posição dos AdvPs em algumas sentenças (cf. (2)) é explicada então pelo movimento de outros elementos da sentença para checagem de traços, como o verbo, argumentos e verbos auxiliares, e não por

os AdvPs poderem ser gerados em diferentes posições, como proposto anteriormente. Amparando-se na comparação entre línguas de diferentes famílias, o autor defende ainda que essa hierarquia seja universal, isto é, parte dos princípios da Gramática Universal (GU).

Sant'Ana (2007) aponta outros dos argumentos que reforçam a proposta de Cinque: o autor verifica haver, nas línguas naturais, uma equivalência entre o número, o tipo e a ordem relativa dos advérbios e de morfemas; assim como morfemas flexionais e aglutinantes, então, os AdvPs podem ser parte da estrutura funcional da sentença. Sua análise sobre as línguas de sinais americana e italiana também corrobora a funcionalidade dos advérbios; nessas línguas, os advérbios são representados da mesma forma que outras categorias funcionais, com uma marcação que pode ser manual ou não-manual – e não como as informações lexicais, que são representadas exclusivamente de forma manual.

Ainda de acordo com Sant'Ana, Cinque recorre posteriormente a um estudo de Schlyter (2001) da área de aquisição da linguagem que demonstra que os advérbios das categorias mais altas demoram mais a aparecer na fala de crianças em estágio de aquisição do que aqueles das categorias mais baixas. Os AdvPs inclusive se manifestam na fala associados aos núcleos funcionais, aparecendo na mesma etapa que os núcleos das categorias às quais eles estariam ligados.

Desde sua apresentação inicial em 1999, a Hierarquia Universal de Cinque vem sendo amplamente testada em diferentes línguas e variedades, essencialmente por meio dos testes de precedência-e-transitividade (a exemplo do ilustrado em (1)). Nesses testes, dois itens coocorrem nas duas ordens relativas possíveis e é verificada a (a)gramaticalidade das sentenças geradas.²

Caraballo (2018), por exemplo, testa a hierarquia dos advérbios baixos – i.e., do AspFrequentativeII ao AspFrustrative – no espanhol de Caracas (com exceção do AspConative, que não parece ser lexicalizado por meio de um advérbio nessa variedade do espanhol). O autor conclui que esse extrato da hierarquia é válido para o espanhol venezuelano, reforçando sua possível universalidade. Em alguns casos em que mais de uma posição relativa entre os AdvPs é possível, Caraballo demonstra que, ao mudar de posição, os advérbios mudam também de sentido, passando a ocupar outra categoria e, conseqüentemente, outra posição da hierarquia.

Em seu estudo sobre o português do Brasil, Sant'Ana (2007) aplicou um questionário com testes envolvendo AdvPs das categorias MoodSpeechAct, MoodEvaluative, ModEpistemic, MoodIrrealis e T (Tempo). O teste foi aplicado a fa-

² Os testes de precedência-e-transitividade também podem ser realizados com outros sintagmas, como os verbos funcionais, que ocupam a posição de núcleo das categorias funcionais (a exemplo dos modais *querer*, *dever*, *poder* etc. – cf., a esse respeito, Cinque (2006) e, para o português do Brasil, Ferreira (2009)).

lantes nativos do português brasileiro, que julgaram, em sua maior parte, ambas as ordens de cada par de advérbios igualmente aceitáveis ou não. No entanto, o autor argumenta que, na maioria desses casos, a mudança de ordem gerou também mudanças de sentido na frase, tratando-se novamente de uma mudança de categoria semântico-funcional.

No espírito desses e de outros trabalhos, buscamos aqui verificar se a hierarquia dos advérbios se aplica ao espanhol do Chile. Como vemos no decorrer do artigo, os dados obtidos parecem corroborar a hierarquia proposta por Cinque, no que se refere aos advérbios, para esta variedade do espanhol. Na próxima seção, destrinchamos a metodologia utilizada.

3. Metodologia

Visto que a combinação de advérbios em uma mesma sentença dificilmente emerge em corpora (bancos de dados), a testagem da hierarquia se dá por meio de julgamentos de gramaticalidade sobre testes de precedência-e-transitividade – como o ilustrado em (1), nas seções anteriores. Cinque (1999), assim como outros autores que testaram sua hierarquia posteriormente, utiliza tais testes para estabelecer a Hierarquia Universal.

Foram elaboradas sentenças em que dois advérbios coocorrem, ambos modificando a sentença como um todo (e não o outro AdvP, ou outro constituinte da sentença), nas duas ordens relativas possíveis. Em seguida, testou-se a gramaticalidade das sentenças geradas; se, como em (3), a precedência se verifica, assumimos que um dos advérbios deve preceder o outro para que a sentença seja gramatical. Então, realiza-se o teste com um dos advérbios testados e uma outra categoria, como em (4); se, novamente, é verificada a precedência, então temos, por transitividade, o estrato de hierarquia esquematizado em (4c).

- 3) a. AdvPA > AdvPB
b. *AdvPB > AdvPA
- 4) a. AdvPB > AdvPC
b. *AdvPC > AdvPB
c. AdvPA > AdvPB > AdvPC (Tescari Neto, 2022a)

Em (5), temos o exemplo (1) adaptado ao espanhol chileno.

- 5) a. Honestamente yo tengo lamentablemente una pésima opinión de ti.
'Honestamente eu tenho lamentavelmente uma péssima opinião sua.'
b. *Lamentablemente yo tengo honestamente una pésima opinión de ti.
c. portanto: honestamente > lamentablemente.

Os julgamentos de gramaticalidade foram fornecidos por meio de introspecção própria, prática comum da Gramática Gerativa, teoria que tem como um de

seus objetivos descrever a língua-I, isto é, o conhecimento gramatical internalizado e individual de um falante (Chomsky, 1994[1986]). A partir da língua-I, é possível acessar e balizar em alguma medida os princípios da Gramática Universal, propriedade da linguagem inata comum a todos os seres humanos. A descrição da língua-I também é interessante por revelar variações, que correspondem às diferentes parametrizações possíveis de cada língua/variedade. Assim, a introspecção do falante é uma das ferramentas fundamentais para compreendermos os princípios e parâmetros que regem as línguas naturais.

A realização dos testes propostos adere ainda ao espírito popperiano de verificação de proposições. Tendo como hipótese inicial a universalidade da hierarquia de advérbios proposta por Cinque (1999), podemos replicar os experimentos realizados por ele com dados de dezenas de línguas ainda não testadas e verificar se a universalidade se mantém, de forma que a hipótese é falseável e, no sentido de Popper, “científica”. Aplicamos, então, a mesma metodologia de Cinque (1999 – especialmente o exposto na página 33 e seguintes) a dados do espanhol do Chile, com o intuito de verificar se os mesmos resultados são encontrados para esta variedade. Na próxima seção, trazemos e discutimos os dados obtidos por meio da metodologia aqui exposta.

4. Resultados e discussão

A testagem dos advérbios é apresentada aqui seguindo, na hierarquia de Cinque (1999) – cf. Figura 1 –, a direcionalidade do advérbio mais baixo da hierarquia ao mais alto. Utilizamos como base a versão da hierarquia apresentada em Tescari Neto (2015), adaptada ao PB por Caraballo (2018), que incorpora as categorias acrescentadas por Cinque (2006) à versão original.

Figura 1 – Hierarquia dos advérbios de Cinque

[<i>francamente</i> ModoAto de fala	[<i>ainda</i> AspContinuativo
[<i>surpreendentemente</i> ModoMirativo	[<i>sempre</i> AspContínuo
[<i>felizmente</i> ModoAvaliativo	[<i>apenas</i> AspRetrospectivo
[<i>evidentemente</i> ModoEvidencial	[<i>(dentro) em breve</i> AspAproximativo
[<i>provavelmente</i> ModalidadeEpistêmica	[<i>brevemente</i> AspDurativo
[<i>uma vez</i> TPassado	[<i>(?)</i> AspGenérico/Progressivo
[<i>então</i> TFuturo	[<i>quase</i> AspProspectivo
[<i>talvez</i> ModoIrrealis	[<i>repentinamente</i> AspIncoativo(I)
[<i>necessariamente</i> ModalidadeNecessidade	[<i>obrigatoriamente</i> ModoObrigação
[<i>possivelmente</i> ModalidadePossibilidade	[<i>à toa</i> AspFrustrativo
[<i>normalmente</i> AspHabitual	[<i>(?)</i> AspConativo
[<i>finalmente</i> AspTardivo	[<i>completamente</i> AspSingCompletivo(I)
[<i>tendencialmente</i> AspPredisposicional	[<i>tudo</i> AspPlurCompletivo
[<i>novamente</i> AspRepetitivo(I)	[<i>bem</i> Voz
[<i>frequentemente</i> AspFrequentativo(I)	[<i>cedo</i> AspAcelerativo(II)
[<i>de/com gosto</i> ModalidadeVolitiva	[<i>do nada</i> AspIncoativo(II)
[<i>rapidamente</i> AspAcelerativo(I)	[<i>de novo</i> AspRepetitivo(II)
[<i>já</i> TAnterior	[<i>frequentemente</i> AspFrequentativo(II)
[<i>não ... mais</i> AspTerminativo	

Fonte: Adaptada para o português brasileiro por Caraballo (2018).

Apresentamos primeiramente, então, os testes com os advérbios baixos, isto é: desde *con frecuencia* ‘frequentemente’ (AspFrequentativeII) até *de repente* ‘de repente’ (AspInceptive).

O primeiro par de advérbios testado foi *con frecuencia* ‘com frequência’ e *de nuevo* ‘de novo’, como demonstrado em (6).

- 6) a. Yo veo las mismas películas de nuevo con frecuencia.
 ‘Eu assisto os mesmos filmes de novo com frequência’
- b. *Yo veo las mismas películas con frecuencia de nuevo.

A gramaticalidade de (6a) e a agramaticalidade de (6b) indicam que, no espanhol chileno, AspRepetitiveII deve preceder AspFrequentativeII, como esquematizado em (6c).

- 6) c. de nuevo > con frecuencia

Da mesma forma, com os dados em (7), concluímos que *de la nada* ‘do nada’ deve preceder *de nuevo*.

- 7) a. María se fué de la casa de la nada de nuevo.
 ‘A Maria saiu de casa do nada de novo’
- b. *María se fué de la casa de nuevo de la nada.
- c. de la nada > de nuevo

A combinação dos resultados em (6c) e (7c) nos leva, por transitividade, a (7d):

- 7) d. de la nada > de nuevo > con frecuencia

Em (8), verificamos a ordem relativa entre *de la nada* e o advérbio seguinte da hierarquia, *temprano* ‘cedo’.

- 8) a. Juan se fué de viaje temprano de la nada.
 ‘O João foi viajar cedo do nada’
- b. *Juan se fué de viaje de la nada temprano.
- c. temprano > de la nada

Aqui é interessante ressaltar que uma leitura pausada ou enfática de (8b) – *Juan se fué de viaje, de la nada, temprano* ‘O João foi viajar, do nada, cedo’ – torna a sentença gramatical. Esse fenômeno também se verifica em outras das sentenças testadas, o que poderia ser entendido como um argumento de que a ordem rela-

tiva entre os advérbios depende de fatores prosódicos e entoacionais, refutando a hierarquia. Trata-se, no entanto, de um fenômeno previsto e descrito por Cinque (1999): o uso parentético ou topicalizado do AdvP. Nessas situações, o sintagma adverbial se desloca para uma posição de foco na sentença, entre quaisquer dois constituintes (posição parentética) ou ao início ou final da sentença (posição de tópico). Esse deslocamento sempre é marcado por uma leitura com prosódia distinta, ou por vírgulas, na escrita.

Por se tratar de movimentos posteriores à primeira soldagem ('Merge'), dados com topicalização ou com uso parentético não podem ser utilizados para refutar a hierarquia, visto que esta indica a posição em que cada advérbio é gerado. Movimentos posteriores podem resultar em uma ordenação superficial que contrarie a hierarquia, mas, para um diagnóstico preciso, é necessário utilizar sentenças em que esses movimentos não ocorram. Para isso, fazemos sempre uma leitura plana e homogênea da sentença diagnosticada, sem qualquer tipo de pausa ou ênfase. Com essa leitura, verifica-se, de fato, que (8b) é agramatical, e que portanto o advérbio *temprano* deve preceder *bien*.

Novamente, combinando (8c) e (7d), chegamos, por transitividade, ao subestrato da hierarquia em (8d):

- 8) d. *temprano* > *de la nada* > *de nuevo* > *con frecuencia*

Continuando a testar a hierarquia, sempre de baixo para cima, combinamos em (9) *temprano* e o advérbio que o c-comanda imediatamente, *bien* 'bem'.

- 9) a. *La alumna hizo bien la prueba temprano.*
 'A alumna fez bem a prova cedo'³
 b. **La alumna hizo temprano la prueba bien.*
 c. *bien* > *temprano*

Optamos por manter um dos advérbios testados entre o verbo e seu argumento interno pois, na sentença *María hizo la prueba bien temprano*, com *bien* precedendo imediatamente *temprano*, necessariamente temos a leitura de que *bien* modifica *temprano*, e não a sentença – i.e., entende-se que a Maria fez a prova muito cedo, e não que ela fez a prova bem e cedo. Para podermos diagnosticar de

³ Um parecerista, a quem agradeço muitíssimo, trouxe à atenção que a sentença (9a) – bem formada no EC – parece ser agramatical no português brasileiro. Temos assim um interessante caso de microvariação quanto à posição relativa do AdvP e do argumento interno. Deixamos essa observação para investigações futuras que se voltem à comparação entre as duas línguas, que podem englobar tanto a posição do argumento interno quanto as posições mínima e máxima de subida do V em suas diferentes formas, possivelmente distintas nas duas variedades. Há portanto um campo frutífero de análise comparativa que pode recorrer à hierarquia como um diagnóstico preciso de movimentos sintáticos.

maneira precisa a posição relativa de soldagem de dois advérbios, é necessário que ambos estejam nas mesmas condições, isto é, no mesmo domínio e modificando o mesmo sintagma. Dessa forma, sentenças em que um advérbio modifique o outro não podem ser utilizadas como diagnóstico da hierarquia.

Combinando (9c) e (8d), temos, por transitividade, a sequência em (9d):

- 9) d. bien > temprano > de la nada > de nuevo > con frecuencia

Em (10), temos a testagem dos advérbios *por completo* ‘por completo’ e *bien*.⁴

- 10) a. Juan por completo se arregló bien.
 ‘O João por completo se arrumou bem’
 b. *Juan bien se arregló por completo.
 c. por completo > bien

Por transitividade, ao combinarmos (10c) com a sequência em (9d), chegamos à hierarquia parcial em (10d):

- 10) d. por completo > bien > temprano > de la nada > de nuevo > con frecuencia

Em (11) e (11’), temos um dado interessante; com os adverbiais *por completo* e *de nuevo*, temos a ordem prevista pela hierarquia, isto é, *por completo* deve preceder *de nuevo* (cf. (11)). Ao substituir *de nuevo* por *nuevamente*, no entanto – aparentemente sinônimos –, chegamos à ordem contrária, representada em (11’).

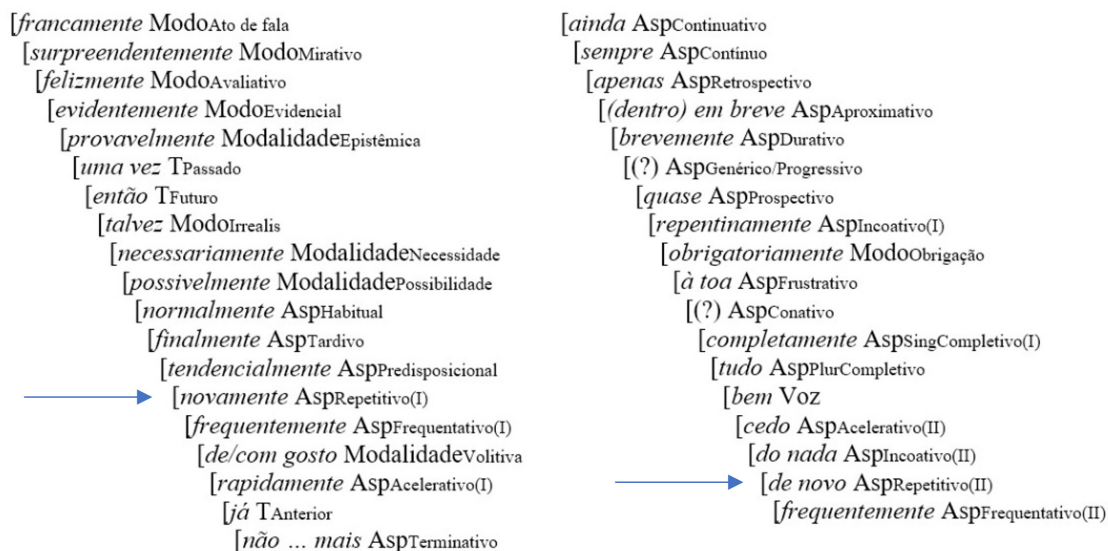
- 11) a. Juan se comió el queque por completo de nuevo.
 ‘João comeu o bolo por completo de novo’
 b. *Juan se comió el queque de nuevo por completo.
 c. por completo > de nuevo
- 11’) a. *Juan se comió el queque por completo nuevamente.
 b. Juan nuevamente se comió el queque por completo.

Cinque (1999, 2004) propõe que algumas das categorias aspectuais – entre elas AspRepetitive, correspondente a *de nuevo* e *nuevamente* – sejam “duplicadas”, com uma posição AspI mais alta, que tem escopo sobre o evento, e uma posição AspII, mais baixa, com escopo sobre o processo. É importante ressaltar aqui que a hierarquia ordena categorias funcionais sintático-semânticas abstratas, e não itens lexicais específicos, de forma que um mesmo advérbio poderia ocupar dife-

⁴ A categoria seguinte da hierarquia de Cinque é AspPICompletive, correspondente a *todo* ‘tudo’. Notamos, no entanto, que, no espanhol do Chile, esse item parece funcionar apenas como um argumento interno do V, e nunca como um AdvP – cf. sentenças como *La gata destruyó todo* ‘A gata destruiu tudo’. Assim, optamos por não testar essa categoria da hierarquia.

rentes categorias e, conseqüentemente, diferentes posições, sem no entanto violar a hierarquia. As categorias duplicadas AspRepetitivoI e AspRepetitivoII aparecem destacadas na Figura 2.

Figura 2 – Hierarquia dos advérbios adaptada para o português brasileiro com destaque para os advérbios de AspRepetitivoI e RepetitivoII



Fonte: Caraballo (2018, marcações nossas).

O autor chega a essa conclusão ao constatar que podemos ter sentenças como (12).

- 12) John twice knocked twice on the door. (Cinque, 1999)
'O João duas vezes bateu duas vezes na porta'

A leitura que temos de (12) é a de que uma ação – João dar duas batidas na porta – ocorre duas vezes, indicando que as duas posições têm escopos distintos. Nesse exemplo, fica claro que as duas ocorrências de *twice* não podem ser soldadas na mesma categoria; além de apresentarem sentidos distintos, se os advérbios fossem da mesma classe (e, portanto, gerados na mesma posição), eles não poderiam coocorrer na sentença, de acordo com o princípio de Jackendoff (1972).⁵

Enquanto em algumas línguas, como é o caso do inglês, não há distinção na realização das categorias duplicadas – que podem ser ocupadas por um mesmo item lexical subespecificado –, em outras línguas os itens lexicais que preenchem

⁵ Tal princípio define que elementos de uma mesma categoria e com estrutura sintática idêntica não podem coocorrer em uma sentença. Essa impossibilidade de coocorrência norteia a metodologia cartográfica, especificamente, e a definição de categoria na teoria gramatical, de forma geral (Tescari Neto, 2022a).

essas categorias são mais especializados, o que também reforça se tratarem de categorias distintas. No espanhol chileno, constatamos que *de nuevo* parece ocupar a posição mais baixa e *nuevamente*, a mais alta. É o que vemos em (13), em que, similarmente a (12), temos as duas posições de Aspecto Repetitivo na mesma sentença. Nota-se que *de nuevo* não pode preceder *nuevamente*, indicando sua posição de soldagem mais baixa.

- 13) a. María nuevamente tocó la puerta de nuevo.
 ‘A Maria novamente bateu na porta de novo’
 b. *María de nuevo tocó la puerta nuevamente.

Voltando para a testagem de *por completo* e *de nuevo/nuevamente* em (11) e (11’), vemos que, em (11’a), *nuevamente* precede *por completo*. Trata-se, como vimos, da posição mais alta AspRepetitiveI, que precede o AspSgCompletiveI em que *por completo* é soldado, e não da categoria inicialmente testada, AspRepetitiveII. Isso fica claro também em (11d) a seguir, em que temos o AdvP *nuevamente* (AspRepetitiveI), que precede *por completo*, que, por sua vez, precede *de nuevo* (AspRepetitiveII), conforme previsto pela hierarquia (cf. Figura 2).

- 11) d. Juan nuevamente se comió el queque por completo de nuevo.
 ‘O João novamente comeu o bolo por completo de novo’
 e. nuevamente AspRepetitiveI > por completo AspSgCompletiveI > de nuevo AspRepetitiveII

Percebemos, então, que os dados de (11’) não contrariam a hierarquia; pelo contrário, eles evidenciam a existência de duas posições de AspRepetitive, uma mais alta, acima de AspSgCompletiveI, e outra mais baixa.

O próximo par de advérbios a ser testado foi *en vano* ‘em vão’ e *por completo*, em (14).⁶

- 14) a. María arregló la casa en vano por completo.
 ‘A Maria arrumou a casa em vão por completo’
 b. *María arregló la casa por completo en vano.
 c. en vano > por completo

Combinando (11c) e (14c) temos, novamente por transitividade, o extrato em (14d):

- 14) d. en vano > por completo > bien > temprano > de la nada > de nuevo
 > con frecuencia

⁶ A categoria seguinte da hierarquia é AspConative. Essa categoria, no entanto, não parece ser lexicalizada como um advérbio nas línguas românicas – e, conseqüentemente, tampouco no espanhol chileno. Assim, essa categoria não pôde ser testada, passando à seguinte, AspFrustrative.

Em seguida, testamos *obligatoriamente* ‘obrigatoriamente’ e *en vano*, em (15).

- 15) a. Los alumnos reprobados van a dar el exámen obligatoriamente en vano.
‘Os alunos reprovados irão fazer a prova obrigatoriamente em vão’
b. *Los alumnos reprobados van a dar el exámen en vano obligatoriamente.
c. obligatoriamente > en vano

Por transitividade, chegamos a (15d) combinando (15c) com (14d):

- 15) d. obligatoriamente > en vano > por completo > bien > temprano >
de la nada > de nuevo > con frecuencia

O último teste da seção baixa da hierarquia é o diagnóstico entre *de repente* ‘de repente’ e *obligatoriamente*, em (16).

- 16) a. Los alumnos dieron un examen de repente obligatoriamente.
‘Os alunos fizeram uma prova de repente obrigatoriamente’
b. *Los alumnos dieron un examen obligatoriamente de repente.
c. de repente > obligatoriamente

Combinando (16c) e (15d), chegamos à hierarquia dos advérbios baixos no espanhol do Chile, reproduzida em (16d):

- 16) d. Hierarquia dos advérbios baixos no espanhol do Chile: de repente
> obligatoriamente > en vano > por completo > bien > temprano > de la
nada > de nuevo > con frecuencia

A seguir, apresentamos os testes da porção medial da hierarquia, a saber: desde o advérbio de AspProspective *casi* ‘quase’ (testado também com o advérbio baixo mais alto *de repente*) até a categoria AspHabitual, lexicalizada por *normalmente* ‘normalmente’.

Em (17) temos, então, a combinação dos advérbios *casi* e *de repente*.

- 17) a. Yo casi me caí de repente.
‘Eu quase caí de repente’
b. *Yo de repente me caí casi.
c. casi > de repente

O próximo par testado é *casi* e *característicamente* ‘caracteristicamente’.

- 18) a. Mi equipo característicamente casi gana.
‘O meu time caracteristicamente quase ganha’

- b. *Mi equipo casi característicamente gana.
- c. característicamente > casi

A seguir, em (19), temos a testagem dos advérbios *característicamente* e *de forma breve* ‘brevemente’. Apesar de (19b) ser marginal – i.e., causar estranhamento mas não ser completamente agramatical –, por (19a) ser bem formada, podemos concluir que *de forma breve* preferencialmente precede *característicamente*.

- 19) a. Juan habló de forma breve característicamente.
‘O João falou brevemente característicamente’
- b. ??Juan habló característicamente de forma breve.
- c. de forma breve > característicamente

Combinando (18c) e (19c), chegamos ao estrato em (19d):

- 19) d. de forma breve > característicamente > casi

O próximo par de advérbios testado foi *de forma breve* e *en un rato* ‘em breve’, nas sentenças apresentadas em (20).

- 20) a. Yo voy a estudiar en un rato de forma breve
‘Eu vou estudar em breve brevemente’
- b. *Yo voy a estudiar de forma breve en un rato.
- c. en un rato > de forma breve

Fazemos aqui um adendo quanto à tradução das sentenças em (20) para o português brasileiro, em que ‘em breve’ e ‘brevemente’ poderiam se confundir e ter o mesmo significado. O AdvP mais alto ‘em breve’, que traduz a locução do espanhol *en un rato*, deve ser entendido como “daqui a pouco”, “logo mais”. Já ‘brevemente’, que traduz *de forma breve*, é utilizado aqui com o sentido de “durante um período curto de tempo”, “por pouco tempo”.

Combinando (20c) e (19d), chegamos à hierarquia parcial em (20d).

- 20) d. en un rato > de forma breve > característicamente > casi

Em (21), testamos os advérbios *en un rato* e *solamente* ‘apenas’, e verificamos que este deve preceder o primeiro.

- 21) a. Pedro solamente va a trabajar en un rato.
‘O Pedro apenas vai trabalhar em breve’
- b. *Pedro en un rato va a trabajar solamente.
- c. solamente > en un rato

Ressaltamos aqui que, para o julgamento da gramaticalidade de (21a), foi considerada a leitura de que, daqui a um tempo, Pedro não fará nada além de trabalhar. Também é possível entender com essa sentença que Pedro não vai trabalhar agora, só daqui a pouco; essa leitura, no entanto, em que *solamente* modifica *en un rato*, não deve ser considerada para o diagnóstico da hierarquia.

Combinando (21c) e (20d), chegamos a (21d).

- 21) d. *solamente* > *en un rato* > *de forma breve* > *característicamente* > *casi*

Na sequência, testamos os advérbios *solamente* e *siempre* ‘sempre’, como demonstrado em (22).

- 22) a. *María siempre solamente duerme.*
‘A Maria sempre apenas dorme’
b. **María solamente siempre duerme.*
c. *siempre* > *solamente*

Ao combinarmos (22c) e (21d), podemos concluir, por transitividade, (22d):

- 22) d. *siempre* > *solamente* > *en un rato* > *de forma breve* > *característicamente* > *casi*

O par de advérbios seguinte a ser testado foi *siempre* e *todavía* ‘ainda’, em (23).

- 23) a. *Juan todavía siempre se queda en la casa.*
‘O João ainda sempre fica em casa’
b. **Juan siempre todavía se queda en la casa.*
c. *todavía* > *siempre*

Logo, por transitividade, temos o estrato em (23d):

- 23) d. *todavía* > *siempre* > *solamente* > *en un rato* > *de forma breve* > *característicamente* > *casi*

Seguindo a hierarquia, o próximo par de advérbios a ser testado seria *todavía* e *ya no* ‘não mais’. Não conseguimos, no entanto, elaborar uma sentença com os dois advérbios que fosse logicamente gramatical, visto eles terem sentidos opostos (não é possível que uma ação ainda ocorra e, ao mesmo tempo, não ocorra mais).

Da mesma forma, tampouco foi possível testar os advérbios *ya* ‘já’ e *todavía* na mesma sentença – o mesmo evento não pode “já se dar” e “ainda se dar”.

Assim, testamos a ordem relativa entre o advérbio imediatamente acima de *ya* e *ya no* – *rápidamente* ‘rapidamente’ – e *todavía* (cf. (24)); entre *rápidamente* e *ya* (cf. (25)); e entre *ya* e *ya no*, em (26).

Vale ressaltar ainda que o advérbio *rápidamente* é pretendido aqui com escopo sobre o evento, isto é, significando que um evento começou imediatamente ou terminou logo, antes do esperado. A leitura em que o AdvP modifica a ação – isto é, se arrumar ou caminhar de forma rápida, respectivamente, nos exemplos (24) e (25) – corresponde à categoria mais baixa *AspCelerativeII*, testada em (8) e (9). Nesses testes, optamos por lexicalizar a categoria com *temprano*, mas ela também poderia ser ocupada por *rápidamente* ou, preferencialmente, *rápido*.

- 24) a. Paula rápidamente todavía se arregla.
‘A Paula rapidamente ainda se arruma’
b. *Paula todavía rápidamente se arregla.
c. rápidamente > todavía
- 25) a. Su hijo rápidamente ya camina.
‘O seu filho rapidamente já anda’
b. *Su hijo ya rápidamente camina.
c. rápidamente > ya
- 26) a. ?Pedro ya ya no va a las clases.
‘O Pedro já já não vai pra aula’
b. *Pedro ya no ya va a las clases.
c. ya > ya no

Considerando essas três séries de sentenças, chegamos ao estrato em (27a), que, combinado com (23d), leva a (27b).

- 27) a. rápidamente > ya > ya no > todavía
b. rápidamente > ya > ya no > todavía > siempre > solamente > en un rato > de forma breve > característicamente > casi

Nas sentenças em (28), testamos a ordem relativa entre os advérbios *con gusto* ‘com gosto’ e *rápidamente*.

- 28) a. La gatita se comió la ración con gusto rápidamente.
‘A gatinha comeu a ração com gosto rapidamente’
b. ??La gatita se comió la ración rápidamente con gusto.
c. con gusto > rápidamente

Combinando (28c) e (27b), temos, por transitividade, (28d):

- 28) d. con gusto > rápidamente > ya > ya no > todavía > siempre > solamente > en un rato > de forma breve > característicamente > casi

Na sequência, foram testados os advérbios *con gusto* e *frecuentemente* ‘frequentemente’, em (29).

- 29) a. Juan frecuentemente come chocolate con gusto.
‘O João frequentemente come chocolate com gosto’
b. *Juan con gusto come chocolate frecuentemente.
c. frecuentemente > con gusto

Por transitividade, podemos obter o estrato parcial da hierarquia em (29d):

- 29) d. frecuentemente > con gusto > rápidamente > ya > ya no > todavía > siempre > solamente > en un rato > de forma breve > característicamente > casi

Em (30), são testados os advérbios *frecuentemente* e *nuevamente* ‘novamente’.

- 30) a. Yo nuevamente frecuentemente salgo a correr.
‘Eu novamente frequentemente vou correr’
b. *Yo frecuentemente nuevamente salgo a correr.
c. nuevamente > frecuentemente

Combinando (30c) com (29d), temos (30d) a seguir:

- 30) d. nuevamente > frecuentemente > con gusto > rápidamente > ya > ya no > todavía > siempre > solamente > en un rato > de forma breve > característicamente > casi

Seguindo com a testagem, o próximo par de advérbios é *nuevamente* e *tendencialmente* ‘tendencialmente’, em (31).

- 31) a. María tendencialmente nuevamente está de acuerdo.
‘A Maria tendencialmente novamente concorda’
b. *María nuevamente tendencialmente está de acuerdo.
c. tendencialmente > nuevamente

Ao combinarmos (31c) e (30d), chegamos ao estrato apresentado em (31d).

- 31) d. tendencialmente > nuevamente > frecuentemente > con gusto > rápidamente > ya > ya no > todavía > siempre > solamente > en un rato > de forma breve > característicamente > casi

A seguir, *tendencialmente* e *finalmente* ‘finalmente’ são testados em (32).

- 32) a. El profe finalmente tendencialmente reta a los alumnos.
 ‘O professor finalmente tendencialmente chama a atenção dos alunos’
 b. *El profe tendencialmente finalmente reta a los alumnos.
 c. finalmente > tendencialmente

Chegamos ao estrato em (32d) combinando (32c) e (31d):

- 32) d. finalmente > tendencialmente > nuevamente > frecuentemente
 > con gusto > rápidamente > ya > ya no > todavía > siempre > solamente > en un rato > de forma breve > característicamente > casi

O último par de advérbios mediais é *finalmente* e *normalmente* ‘normalmente’, testados em (33).

- 33) a. Yo normalmente finalmente salgo del trabajo a las seis.
 ‘Eu normalmente finalmente saio do trabalho às seis’
 b. *Yo finalmente normalmente salgo del trabajo a las seis.
 c. normalmente > finalmente

Assim, combinando (33c) e (32d), temos o estrato da hierarquia de Cinque para os advérbios mediais, apresentada em (33d). Juntando-a à hierarquia dos advérbios baixos em (16d), chegamos à hierarquia parcial em (33e).

- 33) d. Hierarquia dos advérbios mediais no espanhol do Chile:
 normalmente > finalmente > tendencialmente > nuevamente > frecuentemente > con gusto > rápidamente > ya > ya no > todavía > siempre > solamente > en un rato > de forma breve > característicamente > casi
 e. normalmente > finalmente > tendencialmente > nuevamente > frecuentemente > con gusto > rápidamente > ya > ya no > todavía > siempre > solamente > en un rato > de forma breve > característicamente > casi > de repente > obligatoriamente > en vano > por completo > bien > temprano > de la nada > de nuevo > frecuentemente

A última seção da hierarquia a ser testada é a dos advérbios altos, i.e., desde o advérbio de ModPossibility *posiblemente* ‘possivelmente’ até a categoria mais alta da hierarquia, MoodSpeechAct, preenchida pelo advérbio *honestamente* ‘francamente’.

Em (34), testamos o advérbio alto mais baixo *posiblemente* e o medial mais alto, *normalmente*.

- 34) a. Juan posiblemente normalmente toma pisco.
 'O João possivelmente normalmente bebe pisco'
 b. *Juan normalmente posiblemente toma pisco.
 c. posiblemente > normalmente

O primeiro par de advérbios altos a ser testado foi *posiblemente* e *necesariamente* 'necessariamente', nas sentenças apresentadas em (35).

- 35) a. ?María necesariamente posiblemente va a vivir con nosotros
 'A Maria possivelmente necessariamente vai morar conosco'
 b. *María posiblemente necesariamente va a vivir con nosotros.

A sentença (35a) causa um certo estranhamento semântico pela combinação de um advérbio de possibilidade com um de necessidade, ambos referindo-se ao mesmo evento. Por isso, consideramos a sentença como marginal; ela ainda nos parece, no entanto, mais aceitável do que (35b) – esta completamente agramatical –, de forma que chegamos a (35c).

- 35) c. necesariamente > posiblemente

A seguir, em (36), testamos os advérbios *necesariamente* e *tal vez* 'talvez'.

- 36) a. Juan tal vez necesariamente dé el examen.
 'O João talvez necessariamente faça a prova'
 b. *Juan necesariamente tal vez dé el examen.
 c. tal vez > necesariamente

Combinando (36c) e (35c), chegamos ao estrato apresentado em (36d):

- 36) d. tal vez > necesariamente > posiblemente

Em (37), testamos os advérbios *tal vez* e *en seguida* 'então', advérbio de T_{Future}. Embora fosse possível utilizar aqui *entonces*, a leitura preferida desse item lexical no chileno é de conjunção conclusiva; assim, optamos por *en seguida*, que expressa de forma mais inequívoca a ideia de temporalidade futura.

- 37) a. María en seguida tal vez se vaya a casar.
 'A Maria então talvez se case'
 b. *María tal vez en seguida se vaya a casar.
 c. en seguida > tal vez

Para chegar ao estrato em (37d), combinamos (37c) e (36d):

- 37) d. en seguida > tal vez > necesariamente > posiblemente

Os próximos advérbios a serem testados foram *en seguida* e *una vez* ‘uma vez’, de T_{Past}.

- 38) a. Una vez en seguida yo me fui a Brasil.
 ‘Uma vez em seguida eu fui para o Brasil’
 b. *En seguida una vez yo me fui a Brasil.
 c. una vez > en seguida

Combinando (38c) e (37d), chegamos, por transitividade, a (38d):

- 38) d. una vez > en seguida > tal vez > necesariamente > posiblemente

Em seguida, foram testados os advérbios *una vez* e *probablemente* ‘provavelmente’, em (39).

- 39) a. María probablemente una vez lo conoció.
 ‘A Maria provavelmente uma vez o conheceu’
 b. *María una vez probablemente lo conoció.
 c. probablemente > una vez

Verificada a precedência em (39c) e combinando-a com (38d), temos (39d):

- 39) d. probablemente > una vez > en seguida > tal vez > necesariamente > posiblemente

Testamos os advérbios *probablemente* e *aparentemente* ‘aparentemente’ nas sentenças em (40).

- 40) a. Paula aparentemente probablemente va a mudarse.
 ‘A Paula aparentemente provavelmente vai se mudar’
 b. *Paula probablemente aparentemente va a mudarse.
 c. aparentemente > probablemente

Combinando (40c) e (39d), chegamos ao estrato em (40d).

- 40) d. Aparentemente > probablemente > una vez > en seguida > tal vez > necesariamente > posiblemente

Em (41), é testada a ordem relativa entre os advérbios *aparentemente* e *felizmente* ‘felizmente’.

- 41) a. Juan felizmente aparentemente se consiguió un empleo.
‘O João felizmente aparentemente conseguiu um emprego’
b. *Juan aparentemente felizmente se consiguió un empleo.
c. felizmente > aparentemente

Por transitividade, chegamos ao estrato em (41d) combinando (41c) e (40d).

- 41) d. felizmente > aparentemente > probablemente > una vez > en seguida
> tal vez > necesariamente > posiblemente

Logo, testamos os advérbios *felizmente* e *sorpreendentemente* ‘surpreendentemente’, em (42).

- 42) a. Pedro sorprendentemente felizmente no se casó con ella.
‘O Pedro surpreendentemente felizmente não se casou com ela’
b. *Pedro felizmente sorprendentemente no se casó con ella.
c. sorprendentemente > felizmente

Ao combinarmos (42c) e (41d), chegamos, por transitividade, a (42d).

- 42) d. sorprendentemente > felizmente > aparentemente > probablemente
> una vez > en seguida > tal vez > necesariamente > posiblemente

Por fim, testamos os advérbios mais altos da hierarquia: *sorpreendentemente* e *honestamente* ‘francamente’.

- 43) a. Yo honestamente sorprendentemente no lo reconocí.
‘Eu francamente surpreendentemente não o reconheci’
b. *Yo sorprendentemente honestamente no lo reconocí.
c. honestamente > sorprendentemente

Com isso, chegamos à hierarquia dos advérbios altos no chileno, apresentada em (43d):

- 43) d. Hierarquia dos advérbios altos no espanhol do Chile: honestamente
> sorprendentemente > felizmente > aparentemente > probablemente
> una vez > en seguida > tal vez > necesariamente > posiblemente

Combinando as três porções da hierarquia aqui testadas, apresentamos na Figura 3 a hierarquia completa de Cinque adaptada ao espanhol do Chile.

Figura 3 – Hierarquia completa dos advérbios de Cinque para o espanhol do Chile

[<i>honestamente</i> MoodSpeechAct	[<i>ya no</i> AspTerminative
[<i>sorpreendentemente</i> MoodMirative	[<i>todavía</i> AspContinuative
[<i>felizmente</i> MoodEvaluative	[<i>siempre</i> AspContinuous
[<i>aparentemente</i> MoodEvidential	[<i>solamente</i> AspRetrospective
[<i>probablemente</i> ModEpistemic	[<i>en un rato</i> AspProximative
[<i>una vez</i> TPast	[<i>de forma breve</i> AspDurative
[<i>en seguida</i> TFuture	[<i>característicamente</i> AspGeneric/Progressive
[<i>tal vez</i> MoodIrrealis	[<i>casi</i> AspProspective
[<i>necesariamente</i> ModNecessity	[<i>de repente</i> AspInceptive
[<i>posiblemente</i> ModPossibility	[<i>obligatoriamente</i> ModObligation
[<i>normalmente</i> AspHabitual	[<i>en vano</i> AspFrustrative
[<i>finalmente</i> AspDelayed	[(?) AspConative
[<i>tendencialmente</i> AspPredispositional	[<i>completamente</i> AspSgCompletiveI
[<i>nuevamente</i> AspRepetitiveI	[(?) AspPlCompletive
[<i>frecuentemente</i> AspFrequentativeI	[<i>bien</i> Voice
[<i>con gusto</i> ModVolition	[<i>temprano</i> AspCelerativeII
[<i>rápidamente</i> AspCelerativeI	[<i>de la nada</i> AspInceptiveII
[<i>ya</i> TAnterior	[<i>de nuevo</i> AspRepetitiveII
	[<i>con frecuencia</i> AspFrequentativeII

Fonte: elaboração própria (2023).

5. Considerações finais

Buscamos nesta pesquisa verificar se a hierarquia funcional proposta por Cinque (1999), especificamente no que se refere aos advérbios, aplica-se ao espanhol do Chile. Com base em nossos resultados e análise, parece-nos que a hierarquia é válida para essa variedade do espanhol – com exceção das categorias que não parecem ser lexicalizadas por advérbios no chileno, a dizer: AspPlCompletive e AspConative. O que se verifica é que, de forma geral, dois advérbios coocorrendo em uma mesma sentença podem aparecer em apenas uma das ordens relativas possíveis – aquela correspondente à hierarquia.

Foram analisados alguns casos de aparentes falhas de transitividade, ou supostos “furos na hierarquia”, isto é, sentenças gramaticais em que a ordem relativa dos advérbios não é a prevista pela hierarquia – cf., por exemplo, (8) e (9). Nesses casos, esperava-se ou invalidar (total ou parcialmente) a hierarquia para o espanhol do Chile ou entender quais processos sintáticos poderiam estar por trás desses dados – no espírito de Tescari Neto (2019), que demonstra que muitos dos aparentes contraexemplos à hierarquia são, na realidade, falhas de análise, e que as supostas violações da hierarquia podem se mostrar uma importante ferramenta para compreender movimentos sintáticos.

Esses supostos contraexemplos – que são apenas violações aparentes – podem ocorrer graças a diferentes fenômenos. Em (8), demonstramos que os AdvPs podem sofrer movimentos posteriores à primeira soldagem (‘Merge’), a exemplo do tópico e do uso parentético, ocupando diferentes posições na sentença final.

Esses AdvPs, no entanto, ainda são gerados na posição prevista pela hierarquia, e movimentos posteriores devem necessariamente ser marcados prosódica ou graficamente, indicando que o advérbio de fato se moveu de sua posição original.

Com os exemplos em (9), destacamos que, para que uma sentença possa servir como um diagnóstico adequado da hierarquia, os dois AdvPs em questão devem estar nas mesmas condições de testagem, isto é, no mesmo domínio e modificando o mesmo sintagma. Há sentenças em que os advérbios aparecem em uma ordem diferente da prevista pela hierarquia, mas, no entanto, possuem escopos distintos, muitas vezes com um advérbio modificando o outro (e não a sentença). Esses casos tampouco podem ser considerados contraexemplos à hierarquia.

Também vimos, com os dados de (11) a (13), que há na hierarquia algumas categorias aspectuais “duplicadas”. Apesar de possuírem conteúdo semântico semelhante, essas categorias têm escopo distinto – uma sobre o evento e a outra sobre o processo –, sendo geradas em posições também distintas e podendo coocorrer na sentença. A depender da língua ou variedade, essas categorias podem ser lexicalizadas por um mesmo advérbio (que pode então ocupar mais de uma posição relativamente a outros AdvPs) ou por itens tidos como sinônimos – como é o caso do espanhol do Chile. Quando se trata dessas categorias duplicadas, ao diagnosticar a sua posição relativa a outro advérbio da hierarquia, é importante precisar qual das duas categorias está sendo acionada.

Concluimos assim que a hierarquia dos advérbios de Cinque (1999) se aplica a dados do espanhol do Chile. A partir dessa constatação, a hierarquia pode, então, ser utilizada como uma ferramenta para diagnosticar e precisar movimentos de outros constituintes, como as diferentes formas verbais (na esteira de Tescari Neto (2022b)) – isto é, a hierarquia pode ser utilizada como *explanan* para outros fenômenos sintáticos, na terminologia de Tescari Neto (2022a). Também demonstramos que, nos aparentes contraexemplos encontrados, pode haver diferentes fatores em jogo, e que eles não são de fato violações da hierarquia.

Referências

- CARABALLO, Andrés. *A hierarquia dos advérbios em espanhol venezuelano*. Dissertação de mestrado. IEL/UNICAMP, Campinas, 2017.
- CHOMSKY, Noam. *O conhecimento da língua: sua natureza, origem e uso*. Lisboa: Editorial Caminho, 1994 [1986]. *Knowledge of language*. New York: Praeger, 1986.
- CINQUE, Guglielmo. *Adverbs and Functional Heads: A Cross-linguistic Perspective*. New York: Oxford University Press, 1999.

CINQUE, Guglielmo. Issues in adverbial syntax. *Lingua*, v. 114, n. 6, p. 683-710, jun. 2004. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0024384103000482>. Acesso em: maio de 2023.

CINQUE, Guglielmo. Restructuring and Functional Heads: The Cartography of Syntactic Structures, Volume 4. New York, Oxford: Oxford University Press, 2006.

FERREIRA, Núbia. *Auxiliares: uma subclasse dos verbos de reestruturação*. Tese de doutorado. DLV/UFSC, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/93037>. Acesso em: maio de 2023.

JACKENDOFF, Ray. *Semantic interpretation in generative grammar*. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1972.

POLLOCK, Jean-Yves. Verb Movement, Universal Grammar and the Structure of IP. *Linguistic Inquiry*, v. 20, n. 3, 365-424, summer 1989. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/4178634>. Acesso em: maio de 2023.

SANT'ANA, Mauro Simões. Sintagmas adverbiais como especificadores de projeções funcionais. *Linguística*, Rio de Janeiro, v. 3, p. 189-202, dez. 2007. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/4401>. Acesso em: maio de 2023.

TESCARI NETO, Aquiles. Falhas de transitividade são falhas de análise. *Linguística*, Rio de Janeiro, v. 15, p. 21-42, set./dez.2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/28606>. Acesso em: maio de 2023.

TESCARI NETO, Aquiles. *Sintaxe Gerativa: uma introdução à Cartografia Sintática*. Campinas: Editora Unicamp, 2022.

TESCARI NETO, Aquiles. On the Raising of the Finite Main Verb in Angolan Portuguese and in Mozambican Portuguese: Cartographic Hierarchies, Microvariation and the Use of Adverbs as Diagnostics for Movement. *Probus*, v. 34, n. 1, p. 171-234, 2022b. Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/probus-2022-0008/html>. Acesso em: maio de 2023.

TOSQUI, Patrícia; LONGO, Beatriz. A distribuição dos advérbios modalizadores na sentença: uma análise de base gerativa. *Alfa: Revista de Linguística*, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 85-97, 2003. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4234>. Acesso em: maio de 2023.

